



Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos

Esta Newsletter é para si...



### Financeiramente

“falando”...

[Manuel Feliciano Costa / Tesoureiro da FPC]

Na minha curta experiência de dirigente federativo, se há assunto que merece os mais díspares comentários entre os columbófilos é a que se relaciona com os “dinheiros” da Federação Portuguesa de Columbófilia. É mesmo frequente até nas colectividades de cada um de nós, ouvir dizer-se, que não sabem o que a FPC faz ao dinheiro, ao ponto de ter como referência o valor da quota federativa, pensando que esta é a principal receita do balanço financeiro. Devo recordar que as contas da FPC são auditadas por entidades ligadas ao sector estatal e que estão disponíveis para quem quiser consultar no site da FPC.

Nos últimos 5 anos a nossa modalidade viu sair cerca de 2 mil associados, muitos acreditam que este mal é só nosso, mas, em países como a Alemanha, a Bélgica e a Holanda a realidade é também negativa, dados estatísticos apontam para quebras de 20% no mesmo período de tempo, ainda que o poder económico desses cidadãos europeus seja desmesuradamente superior ao nosso. Os 8 euros da quota federativa não sofre alteração há mais de 6 anos, a perda da receita tem significado sobretudo nas envolventes a ela associada (ex: anilhas oficiais, anilhas de concurso, títulos de propriedade, etc...).

Na minha opinião pessoal direi tão somente que este valor é insuficiente para o conjunto de benefícios que a FPC põe ao serviço dos columbófilos, tais como: recuperação de pombos, meteorologia, veterinária, apoio jurídico e administrativo, etc...

Por formação pessoal e profissional fui “formatado” no princípio de que, numa avaliação criteriosa, a um conjunto de direitos corresponde inexoravelmente um conjunto de deveres. Uma perspectiva maniqueísta reduzindo a realidade aos direitos ou somente aos deveres interessará apenas àqueles

que, não analisando, nem tendo interesse em analisar, o todo, procuram argumentos para sedimentar posições e interesses individuais, corroídos pela crítica infundamentada, senão mesmo destrutiva...

Aqui e ali vou também escutando que a FPC pouco faz para evitar a “paragem” de columbófilos, digo “paragem” e não “perda”, porque sou dos que acredita que quem gosta dos pombos só deixa de “voar” maioritariamente por razões económicas. Veja-se o preço a que fica uma campanha desportiva, a alimentação dos pombos, a dedicação a que a todos nos obriga com prejuízos de outra ordem e quantas vezes não são o mal entendidos entre columbófilos que contribuem para o abandono de uns quantos.

Porém, este é um problema em que todos, sem excepção têm uma palavra a dizer, toda a estrutura associativa terá que se comprometer em, mais do que captar novos sócios para a modalidade, criar condições para preservar os existentes.

Outro tema sensível é o que se relaciona com os Campeonatos de Mira.

É importante a desmistificação de Mira, mais tarde voltarei ao assunto de forma sustentada e centrada no tema, todavia, porque no dia 9 de Julho próximo teremos o Grande Prémio FCI “Gaspar Vila Nova” e também o Campeonato do Mundo FCI, direi apenas que a FPC tem todos os anos a grande preocupação de elevar os níveis desportivos e organizacionais do evento de forma a manter o reconhecimento, o prestígio, e a notoriedade que possui, não só em termos nacionais mas também além fronteiras e, este ano não será excepção, obrigando a um reforço do investimento financeiro.

Com o sucesso desportivo e financeiro de Mira beneficiam todos os columbófilos deste País.



Participe e envie-nos todas as notícias que achar relevantes sobre a Columbófilia!



- » Acções de promoção realizadas junto dos jovens, em Escolas, IPSS, outros;
- » Homenagens a Columbófilos;
- » Histórias divertidas de Columbófilos;
- » Grandes Soltas;
- » Inaugurações e Eventos dos Clubes e Associações;



## Destaques

### A Meteorologia Espacial



As variáveis meteorológicas e a Columbófilia (por Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)

### Divulgar o Pombo-Correio



A FPC divulgou a columbofilia em Carapelhos/Mira

ACDBraga promoveu a columbofilia na Escola EB 2 3 de Nogueira

SCPóvoa do Lanhoso promoveu a columbofilia no “Dia Internacional das Aves”

### No Pombal com...



Auricélio de Matos, um grande apaixonado pela columbofilia

### Recordar o passado...



2ª parte da entrevista realizada em 1969 a José Torres (O Bom Gigante)



## No pombal com...



## Auricélio de Matos, um grande apaixonado pela Columbofilia



[Atribuição da Medalha Dourada, a Auricélio de Matos, pelos serviços relevantes prestados à Columbofilia]

**Auricélio de Matos, nasceu a 14 de Junho em 1920, na Freguesia de Cabração / Concelho de Ponte de Lima.**

Foi um dos grandes impulsionadores desta modalidade e, com 91 anos, continua a ser um grande apaixonado pela columbofilia.

Foi desde muito jovem, tinha dezasseis anos, quando entrou no mundo da columbofilia. Fez quase de tudo um pouco, foi jornalista em vários jornais, passando por classificador, organizador de exposições e criador de pombos-correio.

Deixou grande marcas nas diversas colectividades por onde passou, desde Viana do Castelo a Matosinhos/Leixões, fazendo mesmo parte da Comissão Distrital do Porto e da Associação Columbófila do Distrito do Porto.

Em 1936 (tinha 16 anos) estudava em Braga e teve o seu primeiro pombal, instalado nas águas furtadas da sua residência, em Frossos / Braga. Iniciou-se nos concursos em 1937, na S.C. de Braga.

Em 1946, teve de interromper a prática da columbofilia pois foi chamado a prestar serviço militar em Lisboa. Mas, em 1948, foi colocado em Viana do Castelo e, nessa altura construiu um pombal e filiou-se na S.C. Vianense. Foi em Viana do Castelo que realizou a 1ª Exposição e, mais tarde, na S.C. do Minho.

Mais tarde, em 1951, foi transferido para a unidade militar em Matosinhos e, novamente, construiu outro pombal e filiou-se no Grupo Columbófilo de Leixões. **Para onde fosse, os pombos-correio, tinham de estar sempre comigo, disse Auricélio de Matos.**

Acrescentou ainda que, foi um columbófilo que introduziu o "sistema de viuvez" em Viana do Castelo, através da experiência adquirida do Sr. Henry Landercy.

O último pombal que construiu foi no quintal do seu prédio onde viria a residir mais tarde, (Av. Marechal Gomes da Costa) e, inscreveu-se no Grupo Columbófilo de Cordelo.



[1º pombal, nas águas furtadas da sua residência]



[Museu da S.C. Famalicão]

Ao longo do tempo ganhou inúmeros prémios (150 taças em prata, 10 salvas de prata, 125 medalhas e diplomas) e, mais tarde ofertou todo o seu espólio à S.C. Famalicão, onde iriam construir um museu para expor todos os seus troféus e recordações do seu grande percurso na columbofilia.

Auricélio de Matos ainda tem algumas recordações da columbofilia, num pequeno Museu pessoal em Matosinhos, onde podemos também visualizar outras grandes experiências da sua vida profissional. Foi fisioterapeuta em vários clubes de futebol, de ciclismo, andebol, tenis e, foi um dos grandes impulsionadores do triunfo do Sporting Clube de Leixões que ganhou a Taça de Portugal ao Futebol Clube do Porto, em 1961.



Aos 80 anos, deixou a columbofilia, por não ter condições para construir um pombal na sua residência onde ainda hoje habita. **Uma mágoa que ainda hoje me persegue, disse Auricélio.**

Ofereceu todos os seus pombos-correio, uns a amigos e outros foram doados à S.C.Famalicão, com o objectivo de ser realizado um leilão cuja receita foi aplicada na construção do respectivo Museu.

**Quero continuar a ajudar a divulgar a columbofilia, disse Auricélio de Matos.**

[Auricélio de Matos, no pombal da Natural (Belgica), com o Sr. Joseph De Schamaecker e filho]



## Divulgar o Pombo-Correio



## A FPC divulgou a Columbofilia em Carapelhos / Mira



Realizou-se, nos dias 20,21 e 22 de Maio, a Feira dos Grelos em Carapelhos-Mira, uma iniciativa da Confraria Nabos & Companhia em colaboração com a Câmara Municipal de Mira.

A FPC juntou-se este evento para continuar a divulgar a columbofilia, assim como o Campeonato do Mundo que se vai realizar no próximo dia 9 de Julho em Portomar-Mira.

Nos três dias do evento, passaram por ali largas centenas de pessoas que aproveitaram para visitar os vários expositores que estavam no recinto, incluindo o da FPC.

Aqui ficaram a conhecer o grande evento que se realizará em Portugal.

Na entrada do recinto estava instalado um pequeno pombal móvel, com vários pombos de competição e ninguém ficou indiferente aos atletas.

Neste evento, todos podiam deliciar-se com a gastronomia local e, enquanto estavam a degustar os petiscos locais, os visitantes podiam obter mais esclarecimentos sobre os Pombos-Correio nas várias lonas alusivas à Columbofilia, que estavam colocadas de forma estratégica.

De salientar que, nesta Feira, esteve presente um jornalista da RTP, "Helder Reis" do programa "Praça da Alegria", que acabou por divulgar a modalidade e o campeonato de Mira em directo para o estúdio da RTP.

Para terminar a reportagem, o jornalista Helder Reis, realizou uma entrevista com o Dr. José Tereso.

No final, foi realizada uma solta de pombos-correio e todos os presentes puderam dislumbrar-se com estes pequenos grandes atletas.



[http://www.rtp.pt/programas-rtp/index.php?p\\_id=1096&c\\_id=1&dif=tv&idpod=56653](http://www.rtp.pt/programas-rtp/index.php?p_id=1096&c_id=1&dif=tv&idpod=56653)

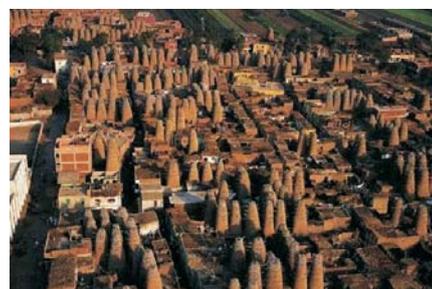
## Sabias que ...



## Curiosidades



Em 1288, no Cairo, eram empregados 1900 Pombos-correio no serviço postal regular.





## Divulgar o Pombo-Correio



## A.C.D.Braga promoveu a modalidade junto dos alunos da Escola EB 2 3 de Nogueira



### “Dia da Europa” na Escola EB 2 3 de Nogueira

O “Dia da Europa”, foi celebrado por cerca de uma centena de alunos da Escola EB 2 3 de Nogueira, no dia 9 de Maio.

A Comemoração teve início pelas 10 horas da manhã, nas instalações da referida escola, com a execução instrumental do hino da Alegria, pelos alunos.



Seguiu-se uma solta de vinte e sete pombos-correio, com a colaboração da Associação Columbófila do Distrito de Braga e dos educandos da Escola EB 2 3 de Nogueira. Os vinte e sete pombos-correio soltos, pretendiam simbolizar a composição dos 27 Países da União Europeia.

A Associação Columbófila de Braga, sente-se na obrigação, antes de mais, agradecer à Professora Isabel Queiroga, bem como o incentivo e disponibilidade, que permitiram a concretização desse evento.

## Divulgar o Pombo-Correio



## A Sociedade Columbófila da Póvoa do Lanhoso promoveu o Pombo-Correio



### “Dia da Ave”

A Sociedade Columbófila da Póvoa de Lanhoso, em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, comemorou o Dia Internacional das Aves, procedendo a um encestamento ao ar livre, no Centro de Interpretação Ambiental do Carvalho de Calvos, na Póvoa de Lanhoso, coincidindo esta actividade com o encestamento para a prova de São Bartolomeu de Mesines, dia da Associação.



Esta iniciativa teve como objectivo a sensibilização da população para o respeito pela preservação do habitat natural das aves, bem como a divulgação da columbofilia, modalidade que promove o pombo-correio como "atleta de alta competição".

A este evento assistiram algumas dezenas de pessoas. Pensamos, a curto ou médio prazo, desenvolver outras actividades similares.

Veja todas as fotografias em:  
<http://www.columbofilia.net/lanhoso/main03.htm>



## Divulgar o Pombo-Correio



## A Escola EB 2º e 3º Ciclos Dr. João de Barros, Figueira da Foz, promoveu o Pombo-Correio



Durante o 3.º período decorreu, na Escola EB 2º e 3º Ciclos Dr. João de Barros, na Figueira da Foz, uma acção de sensibilização sobre os pombos-correio.

Os alunos aprenderam o significado desta modalidade, descobrindo que a columbofilia é uma arte de ensinar pombos, que existe há muitos anos e que se insere numa dimensão desportiva.



No dia 3 de Junho, a sessão de abertura da Feira Tradicional da Escola Dr. João de Barros, foi realizada com uma solta de Pombos, em parceria com o Grupo Columbófilo, do Grupo Recreativo Vilaverdense e com a Federação Portuguesa de columbofilia.



## Sabias que ...



## Curiosidades



Joinville, nas "Crónicas" relata o relevante papel protagonizado pelos Pombos-correio durante as Cruzadas à Terra Santa.



## Sabias que ...



## Curiosidades



Na Idade Média só aos senhores feudais e ao clero era autorizado a criação e detenção de pombos correio.

Este "droit de colombier" apenas foi abolido com a Revolução Francesa, em 4 de Agosto de 1789.





## Divulgar as Colectividades



## Grupo Columbófilo do Cartaxo, foi fundada no dia 20 de Maio de 1935



Este grupo nasceu da vontade de três amigos, cujo desejo rapidamente se estendeu a mais dez amigos que viriam constituir o grupo de 13 sócios fundadores.

Naquele ano de 1935 não existia ainda a Federação Portuguesa de Columbofilia.

Foi um senhor general, então Director da Arma de Engenharia, que na época superintendia nesse assunto, que comunicou a decisão da aprovação do seu Grupo aos Columbófilos do Centro de Portugal, a fim de adquirirem o necessário.



A 12 de Julho, de 1935 foi efectuada a primeira solta particular, no Entroncamento; foi um cesto com cerca de 30 pombos, munido de um cadeado de segredo, em lugar do selo de chumbo que hoje se usa. Foi delegado à solta o Sr. Vítor Jorge, ao tempo funcionário da C.P. Os funcionários da estação ferroviária local, ao notarem o extremo cuidado no fecho do cesto, perguntaram ao nosso delegado: "Então o Sr. Traz aí algumas feras?". Foi a esta distância a deste modo que se realizou o que poderemos chamar o primeiro concurso levado a efeito pelo Grupo Columbófilo do Cartaxo.

As exposições locais foram uma forma de divulgar a Columbofilia no Cartaxo

Um dos Columbófilos mais antigos e que actualmente ainda participa na Campanha Desportiva é José Augusto Jorge Covão, actual sócio N.º 1, que conviveu com grandes nomes da Columbofilia da Zona de Lisboa e não só.

A Coletividade esteve cerca de 60 anos numa Sede, cedida gratuitamente pelo Sócio Fundador Jesuino Torres e em 2003 mudou as instalações para a actual Sede, inaugurada em 18 de Maio desse mesmo ano. Nessa data foi atribuída, pela FPC, a medalha de Mérito por Relevantes Serviços Prestados à Columbofilia e Respectivo Diploma pelos mais de 50 anos pela prática Columbófila.

Em 2008 o Município do Cartaxo atribuiu à Coletividade a Medalha de Mérito Municipal. Em 2010 a Federação Portuguesa de Columbofilia atribuiu a Medalha Dourada com Colar na Comemoração dos 75 anos da Coletividade.

A Coletividade, sempre que possível, participa em eventos a pedido das mais diversas organizações, tais como nas Comemorações do 25 de Abril e nas Festas da Cidade, com soltas de pombos, bem como, com as actividades publicas promovidas pelos agentes do ensino na Cidade.

A Sede da Coletividade é o nosso melhor meio de divulgação da Columbofilia, pois nela se têm realizado as mais variadas festas de convívio, promovidas por diversas entidades, sendo assim um cartão de visita para a divulgação da Columbofilia.

[Antiga sede da Colectividade]



[Dr. José Tereso a entregar à G.C.C., o Diploma e a Medalha em 2003, pelos Relevantes Serviços Prestados à Columbofilia]



[Os associados mais jovens do Grupo Columbófilo do Cartaxo]



A nossa ultima "paixão" é a realização do DERBY INTERNACIONAL DO CARTAXO CAPITAL DO VINHO que vai na sua 3ª Edição pelo que aproveitamos esta oportunidade para enviar o convite a todos para nos honrarem com a v/ presença em 16 de Julho, data da Prova Final do Derby 2011.



## As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



## A meteorologia Espacial

**Todos sabemos que a atmosfera é um sistema aberto. Apesar de uma das suas funções ser a protecção da vida terrestre, existem fenómenos espaciais em que a sua acção é menos efectiva do que porventura seria expectável.**

Existem analogias interessantes entre o estado do tempo terrestre e a “meteorologia espacial”. Apesar de tudo, a “meteorologia espacial” há muito tempo que usa nomenclatura da atmosfera terrestre: vento solar, tempestades magnéticas, nuvens magnéticas, e precipitação de partículas. As analogias são tanto dinâmicas como fenomenológicas.

O sol tem um ciclo bem identificado de actividade com um período aproximado de 11 anos (Figura 1). Nesse ciclo, o sol tem um mínimo e um máximo de actividade. Estes períodos identificam-se pelo número de manchas solares: um grande número corresponde ao máximo da sua actividade e poucas ou nenhuma mancha, representa o seu período mais baixa actividade.

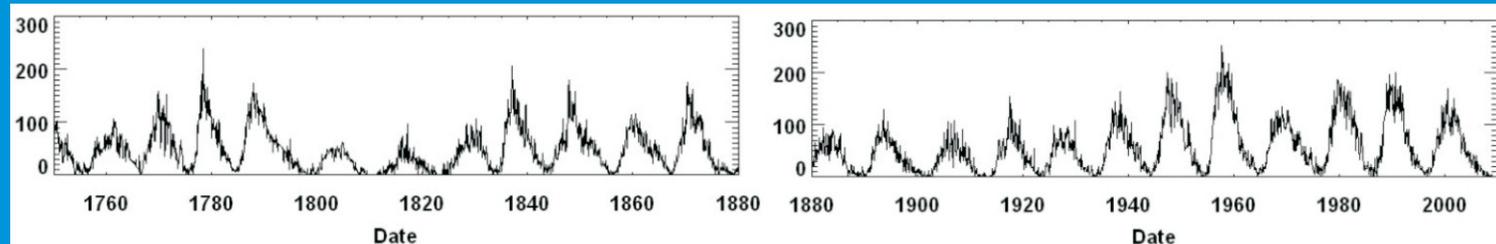


Figura 1 - Número de manchas solares nos últimos 150 anos. Retirado de <http://www.spaceweather.com/glossary/sunspotnumber.html>

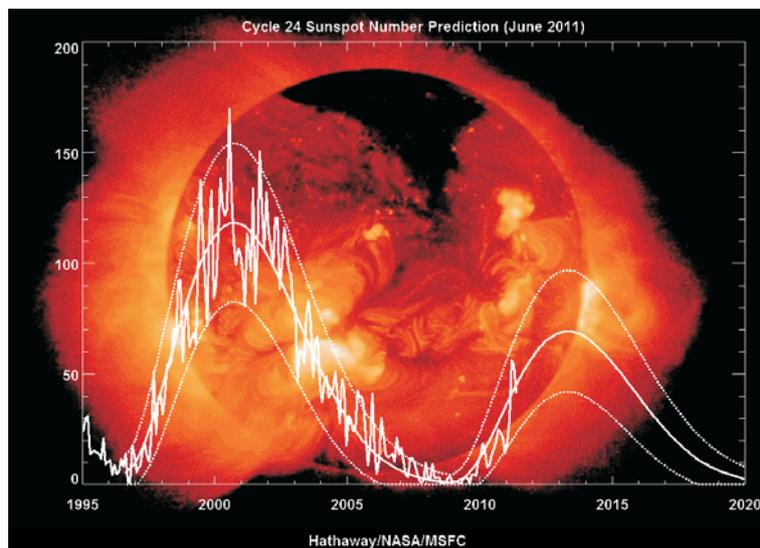


Figura 2 Número de manchas solares no último ciclo e a perspectiva para os próximos anos.

Quais são os índices com os quais podemos avaliar o estado perturbado do campo magnético da Terra?

Entre algumas publicações consultadas, dá-se como por exemplo estes três sítios:

<http://solar-center.stanford.edu/solar-weather/pigeons.html>;  
<http://www.pigeonbasics.org/articles/article2.html>, <http://www.swpc.noaa.gov/NOAAscales/index.html#GeomagneticStorms>.

Existem dois índices que mostram o estado actual do campo magnético da Terra: Índice A e índice K.

O índice A varia entre 0 Nanoteslas (nT), que indica virtualmente nenhuma perturbação e 400 nT, o máximo teórico para a perturbação do campo magnético.

O índice K dá indicação de perturbações na ionosfera e que podem afectar a orientação dos pombos. O índice K varia entre 0 (sem perturbações) e 9 (máximo teórico que pode ser observado).

Segundo os sites consultados, não é recomendável fazer soltas de pombos para valores superiores a 150 nT ou com índices K = 4 ou superior (Figura 3).

Em Janeiro de 2013 o Sol atingirá mais um pico máximo na sua actividade (Figura 2).

Com um aumento do número de manchas solares, a possibilidade de explosões na superfície do sol aumenta e consequentemente, o risco de ejeção de massa da coroa solar (Coronal Mass Ejection (CME) ) contendo partículas que são projectadas por tempestades solares que perturbarão o campo magnético da Terra.





## Entrevista a José Torres



2ª parte

Realizada em 1969, pela revista  
"Vida Columbófila" por A. Almeida.

(José Torres ao lado Dr. Tereso e Prof. Dr. Joaquim Branco)

JT - ...

Em Portugal, também já se "cultiva" o pombo padrão, embora por uma percentagem de amadores muito pequena.

A maior parte dos nossos amadores adquire as suas nos mais diversos pombais e não têm conhecimentos profundos para seleccionarem uma colónia e criarem o seu tipo de pombo.

**Mas, isso de se dizer que só os pombos estrangeiros é que têm categoria, é tudo uma cantiga.**

- A columbofilia prejudica-lhe o futebol?

JT - De maneira nenhuma. A columbofilia é um passatempo das minhas horas vagas e, todos os momentos que posso, passo-o com os meus pombos, porque isso dá-me imenso prazer. É um desporto que se pratica de livre vontade; não é propriamente uma obrigação; portanto, dedica-se-lhe mais amor e carinho.

- Considera a columbofilia um desporto emocionante?

JT - Para mim, a chegada dos pombos, num dia de concurso, é o ponto mais emocionante. Mas, na minha opinião, não só a chegada é emocionante, como também a preparação para as provas até conseguirmos que o pombo consiga a sua melhor forma.

O próprio carinho que lhes dedicamos e a atenção que lhes prestamos, também constitui emoção.

- Se houvesse profissionalismo dedicava-se inteiramente à columbofilia?

JT - É uma resposta muito difícil. Sou profissional de futebol com bastantes obrigações e, certamente, não podia fugir a esta responsabilidade para me meter noutra modalidade.

- Costuma participar em Exposições?

JT - **Sim. Acho até de muito interesse para a columbofilia por ser o meio de maior propaganda ao pombo correio.**

Na última exposição em que entrei, na «Amadora», donde sou filiado, recebi com grande alegria, a notícia de terem sido bem classificados os meus pombos.

Ganhei os seguintes prémios:

Os 3º e 4º de machos de ano; e o 2º de fêmeas adultas.

- Tem alguma recordação especial?

JT - Quando era miúdo ganhei o 2º prémio de Madrid, em Torres Novas, recordo-me que estávamos ainda a acertar os constatadores na colectividade, a um Domingo de manhã, quando apareceu um primo meu com uma anilha para ser constatada; todos pensámos ser uma brincadeira. Mas, como o conhecia bem, logo fiquei convencido que era verdade. Desato a correr em direcção ao meu pombal e, com grande espanto, verifico que também tinha um pombo.

Novamente, a correr para a sociedade, quando lá cheguei com a anilha, consegui o 2º prémio, que me deu muita satisfação.

Tenho outra recordação, também de miúdo, mas esta desagradável.

Naquela altura havia um concurso da Guarda, que servia de apuramento para a prova de Monção, com o fim de designar o pombo campeão da sociedade.

O pombo, para esta competição, teria que se classificar até ao 10º lugar.

Nesse concurso da Guarda tirei o 1º prémio; três rapazes amigos, o 2º, 3º e o 4º lugares.

Com certa mágoa, não pude disputar o concurso de Monção por ter sido indevidamente considerado desclassificado no da Guarda pelo ex-presidente da Sociedade de Torres Novas.

Ainda hoje não sei a que foi devida esta suposta desclassificação.

- Quais os amadores que mais admira?

JT - São os Srs. Américo Esteves e José Maria da Silva. Também mereciam a minha admiração os saudosos Srs. Engº Vaz Guedes e João Rodrigues Lima (Viana do Castelo). O Sr. José Sardinha, retirado da columbofilia e, tantos outros de Lisboa, cujos os nomes não me ocorrem. Em Braga tenho um bom amigo, o Sr. António Peixoto (*Pachancho*), que considero também um bom amador.



FINAL DA ENTREVISTA

Divulgue, contribua, incentive, participe e colabore na modernização do nosso desporto.

Dê a conhecer a columbofilia aos seus amigos e conhecidos.

O empenho de todos e de cada um é imprescindível ao futuro da modalidade.